

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO



ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO

Candidatura a Título de Especialista

Evgeny Nikolaevitch Nefedov

Abril de 2018

1. DADOS PESSOAIS

Nome:	Evgeny Nikolaevitch Nefedov
Data de nascimento:	17 de setembro, de 1970
Naturalidade:	União Soviética
Estado Civil:	Solteiro
Nacionalidade:	Portuguesa
Cartão de Cidadão:	31036138
NIF:	225561816
Morada:	Travessa Nova da Boa Vontade 256, ap. 209 4410-207 São Félix da Marinha
Telefone:	917576901
E-mail:	enefedov@esmae.ipp.pt

2. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Grau de Licenciatura, em piano, obtido em 1994, no Conservatório Superior Estatal dos Urais, Moussorgski;

Grau de Mestrado, em piano, obtido em 1997, Conservatório Superior Estatal dos Urais, Moussorgski, reconhecido em 1998, em Portugal, pela Universidade de Aveiro

3. A MÚSICA A UNIR CULTURAS

INTRODUÇÃO

A minha atividade artística e profissional nos últimos vinte anos, tem-se desenvolvido na área da interpretação pianística, como concertista, quer como pianista acompanhador.

Procurarei, ao longo deste trabalho, traçar o meu trajeto de vida, inevitavelmente ligado à minha paixão pela música, de um modo particular ao piano.

A universalidade da música, permitiu-me vencer fronteiras, linguagens, culturas, facilitando bastante a minha integração em Portugal.

Neste contexto, ir-me-ei referir, no decurso do desenvolvimento desta apresentação, ao meu trajeto de vida, desde o meu nascimento, até à atualidade, passando, inevitavelmente, pelo trabalho que desenvolvi ao longo deste percurso e ao qual dei o título: *A MÚSICA A UNIR CULTURAS*

A MINHA HISTÓRIA. O MEU CURRÍCULO

Nasci na cidade de Tcheliabinsk, situada nas montanhas Urais, na União Soviética, atual, Rússia.

Tinha quatro anos de idade, quando percebi que o meu maior desejo era ser músico e tocar o meu instrumento preferido, órgão de tubos. Todavia como não foi possível concretizar tal sonho, por não existir, na altura, o ensino deste instrumento na minha cidade, entrei para a Escola Estatal de Música de Tcheliabinsk, onde estudei piano, entre os anos de 1977 a 1985.

Em 1985, continuei os meus estudos no Colégio Estatal de Música de Tchaikovsky, na cidade de Tcheliabinsk, com a professora Larissa Goldman, mãe da célebre compositora, Lera Auerbach, tendo finalizado os mesmos, em 1989, com a classificação máxima em todas as classes. No decorrer destes quatro anos participei em vários Concursos Nacionais, sendo agraciado com diversos prémios.

Após a conclusão dos estudos, no Colégio Estatal de Música de Tchaikovsky, entrei para o Conservatório Superior Estatal de Moussorgski, na cidade Sverdlovsk, atual Ekaterinburg, estudando na classe de piano, do reconhecido professor Evgeny Levitan, também este, aluno do ilustre professor Stanislav Neuhaus. Nos anos de 1989 e 1994, frequentei a licenciatura em Música, a qual conclui com nota máxima em todas as classes. Obtive, por sua vez, o diploma que me habilitou para exercer funções, em diferentes vertentes, na área da música, tais como: pianista-concertante, professor de piano, músico de câmara e acompanhador.

Ao longo do meu percurso académico, no Conservatório Superior Estatal de Moussorgski, participei no Concurso de Schumann em Zwickau, na Alemanha, bem como, no Concurso Internacional de Música, na cidade de Porto, tendo sido selecionado, em ambos, até às meias-finais.

Foram vários os recitais dados, designadamente nas principais cidades da Rússia, incluindo Moscovo e St. Petersburgo, bem como, em França, incluindo a cidade de Paris. De salientar igualmente a digressão realizada em 1991, com vários recitais nas cidades de Colónia, Dusseldorf e Berlim, na Alemanha.

Em 1994, após o término da licenciatura, integrei de imediato o Mestrado em piano, mais uma vez, no Conservatório Superior Estatal de Moussorgski, na classe do professor Evgeny Levitan, com conclusão em 1997.

No mesmo ano em que dei início ao Mestrado, iniciei, também, o meu trabalho enquanto professor da classe de piano, na Academia Superior de Cultura e das Artes de Tcheliabinsk.

Pese embora, o enriquecimento os meus conhecimentos, primando pela continuidade dos meus estudos, na área da música, para enorme satisfação consegui, durante esse período, fruir de uma vida artística deveras preenchida, com vários recitais nas diferentes cidades de Rússia, bem como no estrangeiro, nomeadamente na Alemanha, Holanda e França.

De ressaltar que no ano de 1995, para além de ter realizado um recital na cidade do Porto, obtive o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Piano de Madrid, prémio que incluía diversos concertos, por toda a Espanha.

Em ano 1996 o meu nome entra na Enciclopédia de Arte Contemporânea *Creative Fund of Rússia-1996*, que conta com o apoio do Presidente Boris Eltsin.

Na década de 90, dadas as dificuldades vividas no meu país e a precária conjuntura socioeconómica que, por sua vez, se refletiam no dia-a-dia de cada cidadão, enfrentando graves dificuldades na sua subsistência, assim como as parcas expectativas de um futuro profissional estável, decidi aceitar o convite de um amigo russo, igualmente professor e pianista, Vitali Dotsenko, que vivia em Portugal e o seu propósito, com este convite, foi incentivar-me a alcançar melhores condições para promoção dos meus objetivos enquanto pianista e concomitantemente, melhores condições de vida, neste país.

Não sendo uma decisão fácil, abandonar uma família e viajar para um país com uma cultura distante da minha, considero, que até ao presente momento, foi a mudança mais importante e assertiva da minha vida, a todos os níveis, realçando-se que a nível profissional atingi condições únicas e inigualáveis às do meu país.

Assim que vim para Portugal, fui convidado para trabalhar como professor de Piano e Acompanhador, na Escola Profissional de música de Porto. Entre os meus alunos de piano, destaco o Pedro Cunha, atual acompanhador na ESMAE. Fui acompanhador das várias classes, entre quais a de trompa e canto, com professores Bohdan Sebestik e a Margarida Reis.

Em ano 1997 fui convidado a trabalhar na Escola Superior de musica e das Artes de espetáculo de Porto - ESMAE. Como pianista acompanhador. Dei início ao meu trabalho nesta instituição com as classes do professor Eduardo

Lucena (flauta), da professora Norma Graça Silvestre (ópera), da professora Zofia Woicicka (violino) e Richard Woicicki (viola).

Nos anos seguintes, continuei a acompanhar os alunos dos professores Florian Pertzborn (classe de contrabaixo), Jed Barahal (classe de violoncelo), Radu Ungureanu (classe de violino), Bohdan Sebestik, Abel Pereira, Nuno Vaz, Ricardo Matosinhos, Hélder Vales (classe de trompa), Sérgio Carolino, Filipe Queirós e Ricardo Antão (classe de tuba e eufónio).

É com enorme orgulho e satisfação constatar que, muitos dos alunos com os quais trabalhei, enquanto acompanhador na ESMAE, integram, presentemente, algumas das orquestras principais deste país e estrangeiro, tais como: Orquestra Sinfónica do Porto Casa de Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Filarmónica de Nice, Orquestra Sinfónica do México, Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo, entre outras.

Considero, de todo importante enunciar alguns desses ex-alunos e respectivas classes frequentadas que actualmente integram na Orquestra Sinfónica do Porto Casa de Música: Violinos – Ianina Khmelik, Pedro Rocha, Evandra Gonçalves, Mariana Costa; Violas – Joana Pereira, Luís Norberto Silva, Emília Alves, Rute Azevedo; Contrabaixo – Joel Azevedo, Tiago Pinto Ribeiro e classe de Trompa – Abel Pereira (atual solista de orquestra de Washington), Luís Duarte Moreira, Hugo Carneiro.

Em 1998, foi com todo o empenho e motivação que iniciei as minhas funções como acompanhador e professor de prática de teclado, na Escola Profissional de Música de Espinho.

Enquanto acompanhador neste estabelecimento de ensino, colaborei nas classes dos vários instrumentos que integram uma orquestra, tais como: violino – professores Zofia Woicicka, Emilia Vangelova, Radu Ungureanu, Pedro Rocha, Nuno Soares e Nikola Vasiljev; viola – professores Richard Woicicki e Emilia Alves; violoncelo – professores Gisela Neves e Roman Garuad; contrabaixo – professores Nadia Chen, Tiago Pinto Ribeiro e Adriano Aguiar; trompete – professores Luís Granjo, Ivan Crespo e Jorge Almeida; trombone – professores Hugo Assunção, Daniel Dias e Vítor Faria; trompa – professores Abel Pereira, José Bernardo Silva e Nuno Costa; flauta – professores Jorge Salgado Correia, Angelina Rodrigues, Ana Maria Ribeiro e Paulo Barros; oboé – professor Aldo Salvetti e por último, na classe de clarinete – professores Luís Carvalho e Vítor Pereira.

De referir que, quase todos os alunos que concluíram os seus estudos na Escola supracitada, desempenham funções profissionais enquanto músicos, lecionando em Estabelecimentos de Ensino Superior em Portugal, bem como no estrangeiro.

É de todo importante salientar que, ao longo dos mesmos, a sua atividade profissional não esteve circunscrita apenas ao desempenho de funções em estabelecimentos de ensino da Música, tendo especial relevo a sua vertente musical enquanto acompanhador oficial em audições, concursos, festivais, recitais, pianista solista, ora como em *ensembles* instrumentais.

Assim sendo, será de todo importante elencar algumas das participações levadas a efeito, no decorrer destes últimos vinte anos e que têm sido determinantes para o seu enriquecimento e reconhecimento profissional:

-A convite do diretor de orquestra, Jorge Vaz de Carvalho e do maestro titular Marc Tardue, fui o único acompanhador oficial da Orquestra Clássica do Porto, aquando da sua transição para a Orquestra Nacional da Casa da Música, no decorrer das diversas audições realizadas.

- Participei como acompanhador oficial e a convite dos Professores Teresa Macedo e Luís Tinoco, nas várias edições do Prémio Jovens Músicos.

- Fui acompanhador oficial do Concurso de Cordas da cidade de Covilhã, das audições para a Orquestra Gulbenkian, bem como, de múltiplos Concursos e Festivais realizados nas cidades de Viana do Castelo, Covilhã, Fafe, Estoril, Sintra, Coimbra, Aveiro, Vila do Conde e Póvoa do Varzim.

- Foram várias as vezes em que tive o privilégio de ser convidado para tocar como solista, nas obras que incluíam partituras para piano e celesta, pela Orquestra Clássica de Porto.

-Foi convidado, pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, para fazer co-repetição com músicos de renome internacional, como os violoncelistas Natalia Gutman, Steven Isserlis e o barítono Sergei Leiferkus.

-A convite do Cônego Dr. António Ferreira dos Santos, fui igualmente acompanhador co-repetidor do Coro da Sé Catedral do Porto.

-Participei como acompanhador oficial, nas audições de admissão para a Orquestra de Jovens da União Europeia.

-Enquanto solista participei em concertos com a Orquestra Nacional dos Urais e a Orquestra Clássica de Tcheiliabinsk.

-Através dos recitais realizados na Rússia, Alemanha, França, e Holanda, tive o privilégio de dar a conhecer algumas das mais célebres obras de Chopin, Schumann, Rachmaninov e Brahms.

- Participei, em recitais, em duo com os virtuosos pianistas Vladimir Viardo, Boris Berezovsky, Nicolay Lugansky, recitais com os violoncelistas Natalia Gutman, e Alexander Kniazev, recitais no Teatro Bolshoi com as solistas Elena Bryleva(soprano), Ambra Vespasiani (mezzosoprano) e o solista Ettore Nova (barítono), bem como em recitais com os violinistas Dora Schwarzberg, Zofia Woicicka, Emanuel Salvador, Afonso Fesch.

- Acompanhei vários concertos de trompa, com exímios instrumentistas como: Bernardo Silva, Juan Manuel Gomes, Nuno Vaz, Filipe Abreu, Marie-Luise Neunecker, Javier Bonet, Jonathan Luxton, Hermann Baumann, AB Koster, Abel Pereira.

-Participei, como pianista, na gravação de um CD, bem como em vários recitais com o trompista Abel Pereira.

No decorrer da minha atividade profissional, enquanto pianista acompanhador, sentiu-me privilegiado por ter executado o repertório principal para instrumentos de cordas, sopros, madeiras, percussão dos mais conceituados e ilustres compositores, de todos os tempos, como Bach, Mozart e Beethoven. Executei identicamente, música contemporânea, incluindo obras de música de câmara e concertos instrumentais.

Neste período de vinte anos (1997-2017), vividos em Portugal, sinto-me congado em ter trabalhado com aproximadamente mil alunos, proporcionando-me uma enorme concretização profissional, bem como pessoal, por serem tantas e diversificadas as experiências vivenciadas.

Portugal e de forma muito presente a Escola Superior de Artes do Espetáculo - ESMAE, dotaram-me deste enorme sentimento de realização pessoal e profissional.